

ATENÇÃO: SEÇÃO PRONTO SOCORRO ...
Aceitamos e pedimos colaboração de todo aquele e toda aquela que dese-
jar desabafar as máguas do coração...
(Departamento Super-Cardíaco de «O Mexerico».)

O MEXERICO

Diretor : Fundador
G. Buono

Gerente : Fundador
J. Duarte

ANO I — Cachoeira Paulista, 16 de Março de 1958 — N. 44

Relapsos

Hoje «O Mexerico», irá tratar de um assunto bastante triste, e que muito depõe contra a civilização da nossa Terra. Trata-se de um fato que se passasse, ainda, em lugares afastados do centro civilizado, não teria justificativa.

Na época presente não se admite atribuir-se a um ser humano, a denominação «de um ser selvagem». Os selvícolas dos invios sertões já têm sentido os reflexos da civilização, e muitas tribus já foram beneficiadas, e outras mais serão a medida que se verificar a expansão da ação governamental de proteção aos índios.

Temos vistos, que os homens civilizados, através dos departamentos competentes, têm feitos ataques serrados e frontais para jugular a predominância da selvageria. No entretanto, a medida que se ataca, a truculência dos nativos selvagens, procurando atraí-los ao convívio civilizado, do homem racional, deparamos num hilariante contraste a existência de selvagens refinadíssimos, audazes e criminosos no seio da sociedade moderna, onde se encontra ou estuda religião, arte, indústria, comércio, onde há cinema e teatro, onde existe igreja, e onde há sobretudo bancos escolares.

Existem, confundindo-se com a família social, tarados, monstros, criminosos, bostas-feras, num estado de incubação e que podem com seus ímpetos e requintes, próprios de uma natureza anômala, porém em perigo a integridade moral e material dos seus semelhantes. Delinquentes que envergonham a própria penitenciária se ali fossem encarcerados.

Em dias desta semana um desses produtos tristes de «ser vivente», sem um motivo plausível, perversamente, pôs fogo na cortina de entrada para a platéia do Cine Independência. Essa bosta-fera, que vive entre nós, precisa ser descoberta para merecer o necessário castigo e livrar a sociedade cachoeirense dos perigos que ela represenat.

As tribus selvagens da classe dos canibais não provocam tanto pavor como provocam esses tipos fascinoras que traiçoeiramente atacam e destroem a vida do seu próximo, depredando os seus haveres.

O caso da cortina do Cine Independência não é um caso somente de polícia e sim de modo especial, de cada cachoeirense DE PER SI, o qual deve, em defesa da dignidade da família social cachoeirense, aplicar todos os recursos que a inteligência lhe outorga, para a descoberta desta bosta-fera, dêste vândalo, dotado de verdadeiros característicos «Lombronsianos», bárbaros, cuja periculosidade aconselha uma boa cadeira elétrica estofada ou um canto de muro com boca de metralhadora ante a sua fuça.

A Redação

Atenção

O nosso clube passará, na próxima reunião da sua diretoria, a denominar-se «Edem Literário e Recreativo dos Filhinhos do Papai».

Podemos assegurar, ser indispensável a Cachoeira a existência do «Castelo da Esquina» que tudo faz crer tratar-se daqueles célebres e famosos recintos, onde os «Cesares» encontravam os maravilhosos regalos à fome dos sentidos.

Edem, lugar onde medravam as deusas que fazem do mundo um pulgatório, inferno e algumas vezes paraíso. Aqui neste anfi-teatro da esquina, cheirando a Domiciano e a Antonio Mendes, os responsáveis pela existência desta arquitetura, temos a impressão que o próprio «Rock and Roll» é pura «Fichinha», pois deparamos,—atraídos pelo frenesi de uma melodia nervosa que naquele salão tomava conta dos casais dansantes, um incrível e frenético «tremelique» capaz de fazer um estátua de gelo babar.

A temperatura ambiente ameaçava até o perigo da insolação. Até o momento de escrever-

Con. na 4.ª página

Grafologia

Pela primeira vez, damos o resultado de um estudo que foi feito na redação, quando esteve, entre nós um jovem do ALEM ALEM», que a pedido levamos a público seu resultado capital, cientificamente falando :

E' claro; não é preciso mencionar o Sr. Aluizio, grande rapaz esportivo, pois gosta muito de fumar e isto deixa, bastante caído pelas fumaças ilusórias de seu coração. E' muito dado a brincadeiras, possuidor de senso de humor, também muito descuidado. Mordaz e irônico.

Briga por qualquer coisa que oaborreça, embora tenha ou não razão. Ainda não considerou a vida a sério, nada tendo previsto para o futuro. Muito irregular em sua maneira de ser, porém sempre levado por um lindo coração... não diremos de ouro, mas pelo menos de prata.

Não possui nenhuma ambição de sucesso na vida, ainda que inspire consequir dinheiro... mas pelo meio mais fácil... a sorte. Marilêamente falando é mesmo um rapaz de sorte.

Um azarado

Esta é de Morte

Na noite chuvosa, em que os deuses estavam zangados, como dizem os «indios», na cidade de Guaratinguetá, foi encontrado o Sr. Euzêbio, de braços dados com uma pequena, aliás muito bonita. Vocês talvez não sabem que a mesma é a representante de tudo nesta vida, prá ele bem entendido. E foram caminhando rua acima.

Um momento depois chegou bufando de alegria, estava todo ensopado de amor, embora a chuva estivesse de amargar. Encontrou-se conosco na estação. De conversa, vai e conversa vêm ele com a cara sentida disse:

— Qual o que meus amigos. Eu namoro sômente para passar o tempo. Sou ainda muito jovem para pensar em coisa assim. Isso mesmo, ainda sou muito jovem. Pois agora é que começarei a estudar!

Vou cursar o terceiro ano do Ginásio?... tá?

Obs. As palavras não foram ditas como estão escritas. As pronúncias eram outras, mas para não atrapalhar o leitor, achamos melhor assim.

Rifam - se

A meiguice da Marialice.

A apaixonite da srta. Marize de Barros.

A malandragem do Sr. Popeye.

Se não dizem, pensam...

A garôta aqui é bonita e muito bacana (Eurydice).

Devido a massa fina dos pães de Guarã, estou engordando bastante. (Noraldino)

Vou falar com a Fátima, hoje, faça sol ou chôva canivete. (Paxá Jayme)

Confissões de Zé Triste:

Mal posso conter a dor que me vai n'alma. Ainda que procure disfarçar a aflição Rindo e cantando, minha dor não se acalma Impulsionada inda mais pela solidão: Agora, sômente em meu quarto, soluço,

Agora posso chorar, ninguém me vê. Louco de amor. volto a pensar em você; Inda não quero lembrar, mas não sei porque Começo a pensar sômente em você Embora não queira, só desejo você...

Zé Triste.

Coisas de museu...

Seguirão esta tarde para o «Museu Ipiranga» de São Paulo, os seguintes objetos ... raros:

A chateza consagrada do Hécio P.
As mentiras consumadas do Walter, também Port.

As caretinhas feitas pela Vivi e a C. Ferreira.

Os ossos do Sr. Manteiga. (Os do Nô-raldino irão depois)

O sorriso do Sr. Carlinhos C.

O novo corte decabelo da Srta. Heloisa M.

O pêso capital do Carlinho Fontinho.

Coisa Impossível

— O Camilo largar de ser «Serrote»

Informação.

Hoje não informaremos nada a respeito da Srta. Doinha, pois crêmos que as informações necessária de sua pessoa, extraviam-se, portanto esperemos pela semana que vem.

Vocês Sabiam...(que)...?

Novamente está entre nós o jovem Walter Portugues? Chegou de Expressinho uma noite desta todo arcado e gemendo. Ao vermos seu estado, parecido com embrigues, tivemos a liberdade de uma pergunta, que prontamente veio a resposta.

Perguntamos-lhe:

— Que o deixou assim acabrunhado, amigo?

— Vocês referem-se ao meu estado inclíno, não é? Pois bem estou arcado, devido ao peso «Das Mentiras» que trago em meu bolso;..

O Darcy está gostando da Cleid Ferrei-

ra. Por isto está tentando esquecer a Elba.

A Sônia apaixonou-se pelo Narinho?
Razão: não sabemos.

O Nelsinho Varella está querendo conquistar novamente a Heloisa?

A Carminha L. está querendo tomar o galã da Neusa Viana? Não devemos dar as iniciais do Amaral.

Namoros Novos

Olímpio x Shirley (»)
Branca x Chiquinho (Parati)
Zulmira x Franguinho (Guará)
Dercy x Pazzin (Guará)
C. Vieira x Betinho (Cruzeiro)

Rifam-se

As «sapequises» da gracinha Evalda V.

Aviso

Levamos ao conhecimento de todos os interessados que o Sr. Frederico Ferretti Filho, deixou a gerência da Casa Independência, respondendo atualmente pela gerência do Cine Independência, o qual espera continuar a merecer a digna atenção da nossa sociedade.

Comité da Mocidade Udenista de Cachoeira Paulista

Está marcado para o dia 30 grande concentração da mocidade do Vale, nesta cidade.
Para cima Cachoeira!

QUERER É PODER!...

Para sua maior comodidade,
construa o seu lar no

Parque Primavera

Const. C. Simarotta Ltda.

Atenção...

Cont. da 1.a página

mos a presente crônica, não encontramos linguagem para traduzir o novo processo da arte coreográfica, que se praticava ali no instante em que inadvertidamente paramos... a reportagem do «O Mexerico». O movimento era contagiante, embriagante e simplesmente atômico. Mas, ninguém pôde confirmar a presença dos heróis, no recinto da reunião dansante diária. Bastaria a elevação fenômina da temperatura para se ter a convicção da presença dos «Sputiniks» Cachoeirense no recinto do nosso maravilhoso «Edem» municipal. Podemos anotar a presença dos seguintes casais: (que deram os difíceis problemas para a nossas perquisas, dando passos circuncisfláuticos que nem mesmo os dan-sarinos nos podem informar o que estavam demonstrando) :

Darcy (Tambaú) Marta F.
Altair (Bananeiro) Sôzinha
Leley (Coxinha) Niette
Joãozinho (Bibelôt) Yone
Camilo — Anamérica ou melhor... Car-minha

Obs)...

Eis o que nossos heróis nos propor-

cionaram para este número. Era justamente o que nos faltava.

Em tempo comunicamos que o Aluizio já havia se retirado. A Yone fez questão absoluta de pegar nas mãos dos rapazes Cruzeirenses.

Que o que somos nada mais somos do que somos. portanto, acho que eles não deveriam olhar-nos daquele jeito. Que o Alceu, estava todo encantado com a Srta. Evalda. Também!... até eu, aliás, ela é tão bonitinha...!

Pode, não pode..?

O Cleobulo ficar preso no quartel pode, mas por causa da Marta não pode.

O Eduardo estudar em Lorema pode, mas deixar a Nely com ciúmes não pode.

A Maria da Penha ir embora pode, mas deixar seu olhar faroleiro para a Cleid Vieira, não pode.

A Dorinha ser bonita pode, mas fazer o Didi sofrer não pode.

O Carlinho F. conversar com o broto pode, mas em cima da tenra grama do jardim público não pode ... e não pode!

ATENÇÃO**CESTAS «SÍDERAL»**

a boa estrela do seu Natal.

Concorra aos premios: Apartamentos em Santos, televisores, geladeiras, máquinas de lavar roupa, bicicletas, rádios etc...

Acertando a centena do seu CARNET, V.S. terá a sua «Cesta Sideral» sem mais pagamentos.

Cada cesta é acompanhada de uma boneca de louça ou uma bola de futebol para seus filhos.

Não percam tempo. Adquiram a sua «Cesta de Natal Sideral» com o sr. Mário Buono Filho ou com o sr. Edmundo Cursino, no Hotel Brasil e paguem em suaves prestações.

Tudo de bom e do melhor pelo preço menor.